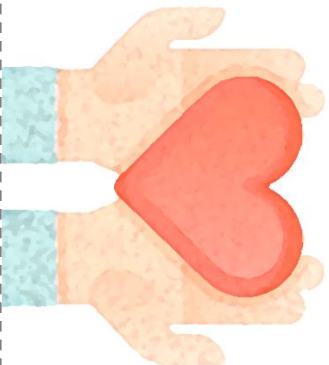




PALAVRA DE VIDA



A Alegria da Partilha

Leia em Mateus 10,8

“De graça recebestes, de graça deves dar!”

A lógica de Jesus e do Evangelho é sempre essa: **receber para compartilhar**, nunca acumular para si mesmo. É um convite também para todos nós: reconhecermos aquilo que recebemos – **energias, talentos, capacidades, bens materiais** – e colocá-los a serviço dos outros.



«Percorrendo o Evangelho, vemos que Jesus sempre convida a dar: dar aos pobres, a quem pede, dar de comer a quem tem fome, dar o manto a quem pede a túnica.

DAR GRATUITAMENTE...

Ele mesmo foi o primeiro que agiu assim: deu a saúde aos doentes, o perdão aos pecadores, a vida a todos nós..

AO INSTINTO EGOÍSTA DE ACUMULAR, ELE OPÕE A GENEROSIDADE; AO INVÉS DA PREOCUPAÇÃO COM AS PRÓPRIAS NECESSIDADES, PROPÕE A ATENÇÃO AO OUTRO; EM LUGAR DA CULTURA DO TER, A CULTURA DO DAR.



CORTE E DOBRE

O amor nos dará uma visão nova das coisas, capaz de intuir aquilo de que os outros precisam, para ajudá-los com criatividade e generosidade.

O resultado disso? Os bens circularão, porque amor chama amor. A alegria se multiplicará, pois “há mais felicidade em dar do que em receber”»

(At 20,35) ¹.

1. Chiara Lubich, *Uma cultura nova*, revista *Cidade Nova*, outubro de 2006

In Action

O Cofrinho Da Partilha

É assim que funciona:

Cada um deve escrever ou desenhar em pequenos cartões, objetos ou ações que conseguirá doar durante os próximos dias (*uma caneta, um sorriso, um lanche, etc.*).

Cada cartãozinho deverá ser inserido no cofrinho da partilha (*uma caixinha preparada precedentemente*).

Assim o cofrinho se encherá com os atos de generosidade de cada um. No encontro sucessivo cada um abrirá o próprio “cofrinho da partilha” para poder compartilhar com os outros as suas experiências.

Material:

Cada garoto/a levará para casa a caixa preparada como cofrinho e um saquinho com os cartões.



movimento dos focolares

Adaptação: Centro do Movimento Juvenil pela Unidade



www.teens4unity.org

Experiências Mundo afora :



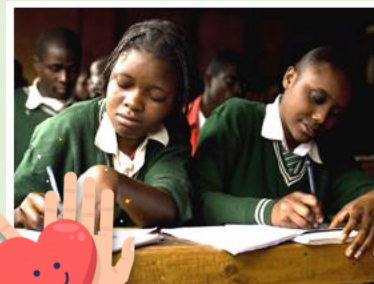
Vergence uma garota do Congo:



«Estava indo para a escola e sentia muita fome. Pelo caminho encontrei meu tio, que me deu dinheiro para comprar um sanduíche. Mas, um pouco mais adiante vi um homem muito pobre..



Pensei logo em dar a ele esse dinheiro. Minha amiga, que estava comigo, disse que eu não devia fazer isso, que devia cuidar de mim primeiro. Mas eu disse comigo mesma: amanhã eu vou encontrar algo para comer; mas ele, será que encontra?



Então dei a ele o dinheiro do meu sanduíche e senti uma grande alegria no coração».